



Aliança Brasileira para Extinção Zero - BAZE

Nosso planeta enfrenta uma crise global de extinção de espécies, cuja causa está fortemente ligada à supressão de vegetação natural, à superexploração dos recursos naturais e às mudanças climáticas, com até 200 espécies sendo perdidas por dia. No Brasil não é diferente: há em riqueza biológica, o país tem atualmente 1.173 espécies de fauna relacionadas como ameaçadas em sua lista vermelha nacional. Apesar do incremento nas ações de fiscalização e de monitoramento para reduzir as taxas de desmatamento no país, estima-se que 5,2 milhões de hectares de florestas tenham sido perdidos entre 2010 e 2016. Assim, ainda é necessário ampliar os esforços, bem como proteger áreas prioritárias e espécies em estado crítico.

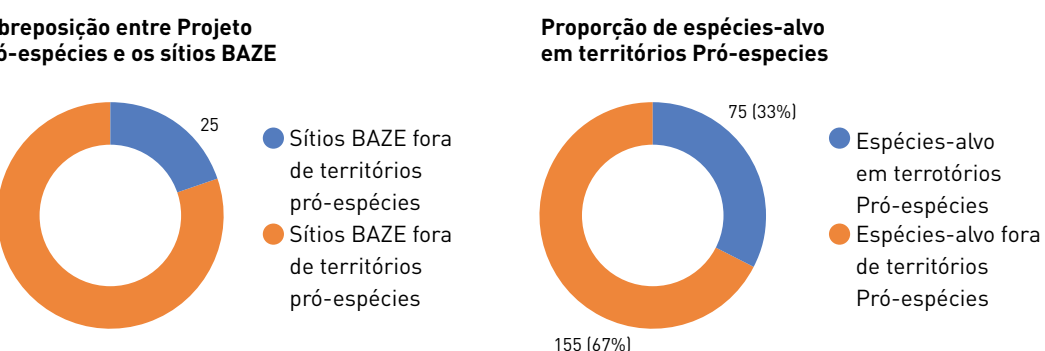
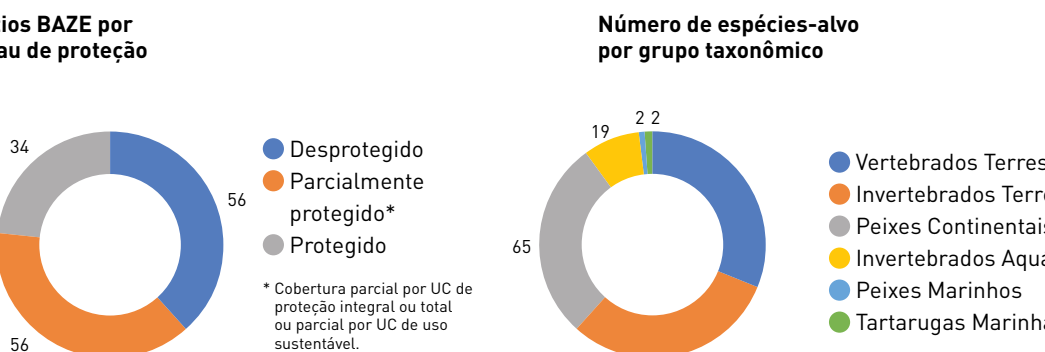
baseira na iniciativa do trabalho de mesmo nome (*Alliances for Zero Extinction - AZE*), a *Aliança Brasileira para a Extinção Zero (AZE)* criada em 2006, visa a proteção dos últimos répteis para espécies severamente ameaçadas de extinção. Críticamente em Perigo (CR) e Em Perigo (EN). Desde a criação da BAZE, a Fundação Biodiversitas tem atuado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente para consolidar a estratégia, sendo um dos principais produtos da AZE o mapeamento dos locais insubstituíveis, ou mapa BAZE. Como resultado dessa colaboração, foram produzidos mapas de distribuição de répteis ameaçados de extinção em todo o Brasil, como locais prioritários para conservação no Brasil, sendo o mapa de espécies a ferramenta para a orientação de investimentos em proteção da biodiversidade. A homologação da Portaria representa um marco histórico na articulação entre governo e sociedade civil organizada e posiciona o Brasil como referência para a AZE global.

Em nível global, a AZE BAZE não se reconhece pela Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD), acordo internacional central na busca da reversão da crise de extinções, como estratégia chave para seus países signatários e para o cumprimento das metas sobre proteção da biodiversidade. O Brasil está entre os países signatários, comprometendo-se, assim, com as metas de 2010, 2020 e 2050, propostas pelo protocolo de 2002 da CBD: 10% do território continental e 10% do território marinho e costeiro em áreas protegidas e fora delas, e a prevenção da extinção de espécies ameaçadas¹⁰. Assim, o mapa dos Sítios BAZE se apresenta como uma ferramenta valiosa para nortear investimentos, estratégias de conservação e políticas públicas voltadas à gestão territorial e à proteção da biodiversidade.

O presente mapa é fruto da parceria entre a Fundação Biodiversitas, o Ministério do Meio Ambiente e as organizações internacionais *Birdlife International* e *American Bird Conservancy*, com financiamento do GEF - *Global Environmental Facility*. Os 146 sites identificados resultam da avaliação das 725 espécies de vertebrados e invertebrados classificadas como EN ou CR na Lista Vermelha Oficial da Fauna Brasileira (Portarias MMA nºs. 444 e 445/2014), os quais merecem a máxima atenção da sociedade brasileira.

Diante do desafio de evitar a extinção de espécies, o Ministério do Meio Ambiente coordena o Projeto "Estratégia Nacional para a conservação de espécies ameaçadas de extinção – GEF/Pro-Espécies", que tem como objetivo adotar ações de prevenção, conservação, manejo e gestão para minimizar as ameaças e o risco de extinção de espécies, integrando União, Estados e Municípios na implementação de diferentes políticas públicas em pelo menos 12 áreas ameaçadas de extinção, com ênfase na conservação até 2022, assim como a criação de mecanismos para proteção de 100 das espécies ameaçadas do Brasil, com especial para as que estão em situação mais crítica e que ainda não contam com qualquer iniciativa de conservação. Dentro os Sítios BAZE identificados, 31% encontram-se em territórios prioritários do Pro-Espécies, o que possibilitará a execução de ações para conservação dos Sítios por meio do Projeto, beneficiando 75 das 230 espécies-alvo da BAZE.

A seguir, confira a representação da distribuição dos 146 sítios por bioma, região, grau de proteção e área ocupada e das 230 espécies-alvo por Grupo Taxonômico. Apenas quatro estados brasileiros não apresentam sítios em seu território: Amapá, Acre, Sergipe e Roraima. No verso deste encarte você encontrará os mapas e principais informações referentes a cada um dos 146 sítios, organizados de acordo com as regiões geográficas, no sentido Norte-Sul, e a lista completa de espécies-alvo por grupo taxonômico, com o número [localização] do sítio BAZE em que ocorre.



INSTITUIÇÕES MEMBRO DA ALIANÇA BRASILEIRA PARA EXTINÇÃO ZERO*



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



- 49 - Riacho do Tique
- 50 - Serra do Baturité
- 51 - Campestre do Maranhão
- 52 - Parque Estadual da Mata do Pau-Ferro
- 53 - Refúgio da Vida Silvestre Mata do Buraquinho
- 54 - Tibau do Sul
- 55 - Parque Nacional do Catimbau
- 56 - Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha
- 57 - Caverna do Vale

- 68 - Comboios - Povoação
- 69 - Floresta Nacional - Linhares
- 70 - Floresta Nacional do Rio Preto
- 71 - Foz do Rio Iapemim
- 72 - Gruta Archimides Passini
- 73 - Ilha de Trindade
- 74 - Parque Estadual da Cachoeira da Fumaca
- 75 - Parque Estadual Paulo César Vinha
- 76 - Vargem Alta
- 77 - Caratinga
- 78 - Cataguases
- 79 - Corrego da Mutuca
- 80 - Gruta da Morena
- 81 - Juncal do Rio Vreza Grande
- 82 - Monumento Natural Estadual Lapa Nova de Vazantes
- 83 - Monumento Natural Estadual Peter Lund
- 84 - Monumento Natural Serra da Moeda
- 85 - Parque Estadual de Itipetoca
- 86 - Parque Estadual do Sumidouro
- 87 - Parque Nacional Cavernas do Paragua
- 88 - Parque Nacional de Itatiaia
- 89 - Parque Natural Municipal da Serra de São Domingos
- 90 - Pirapora
- 91 - Poço de Caldas
- 92 - Ribeirão Entre Rios
- 93 - Rio Canoas
- 94 - Rio Carandá
- 95 - Rio Carapaglia

- 96 - Rio das Tabocas
- 97 - Rio Matipo
- 98 - São Francisco
- 99 - Serra da Mantiqueira
- 100 - Simõesão
- 101 - Alto do Payuna
- 102 - Bacia do Rio Estrela
- 103 - Baía de Ilha Grande
- 104 - Floresta Estadual Mário Xavier
- 105 - Lagos fluminenses
- 106 - Nova Iguaçu
- 107 - Parque Nacional da Tijuca
- 108 - Praia de Itaipu
- 109 - ARIE (Ilhas de Queimada Grande e Queimada Pequena)
- 110 - Genésia
- 111 - Estação Ecológica Ribeirão Preto
- 112 - Foz de Iguaçu
- 113 - Gruta do Toca
- 114 - Parque Estadual Carlos Botelho
- 115 - Parque Estadual Governador do Estado
- 116 - Parque Estadual da Serra do Mar
- 117 - Parque Estadual de Ilhéus
- 118 - Parque Estadual Intervalos
- 119 - Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira
- 120 - Refúgio da Vegetação de Alcatrazes e Estação Ecológica Tupinambás
- 121 - Ribeirão Grande
- 122 - Rio Juquiá
- 123 - São Pedro
- 124 - São Sebastião

- 125 - Bacia do Rio Jordão
- 126 - Bacia do Rio Tibají
- 127 - Gruta de Varzelândia
- 128 - Monumento Natural Gruta de Lanchina
- 129 - Parque Estadual da Serra de Bantica
- 130 - Arro Baço
- 131 - Cabanara do Rio Caraguatã
- 132 - Costões do Rio Grande
- 133 - Lago Guaiaba
- 134 - Lago de Osório
- 135 - Parque Estadual do Espinhaço
- 136 - Passo Fundo
- 137 - Ponta da Barra
- 138 - Rio Cal
- 139 - Rio Forqueta
- 140 - Rio Jaguarão
- 141 - Sul Atlântico
- 142 - Imbituba
- 143 - Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
- 144 - Parque Natural Municipal das Grutas de Botuverá
- 145 - Mampituba
- 146 - Rio Pinheiros de Barra do Sul

Espécies por grupo taxonômico, respectivos status de conservação e localização nos sítios BAZE

[illegible]